

## Saudação

### Centenário de Mário Soares

Mário Soares nasceu em 7 de dezembro de 1924, celebrando-se, por estes dias, o Centenário do seu nascimento. Sendo relevante afirmar que Mário Soares, ao longo dos cerca de setenta anos em que se dedicou à intervenção política, esteve sempre do lado certo da História, mais significativa é poder dizer que Mário Soares faz parte da História.

Na década de 40 do século passado aderiu ao PCP e ao MUD, assumindo o combate político contra a ditadura Salazarista. Esta atividade valeu-lhe, entre 1946 e 1968, conhecer as prisões da ditadura, passando pelo Aljube e Caxias, tendo sido alvo, por exemplo, da tortura do sono, vítima que foi da ação da tristemente célebre PIDE, polícia política do regime Salazarista. Em 1968 foi deportado para São Tomé e Príncipe e daí partirá, em 1970, para o exílio em Paris, a partir de onde estabeleceu contactos com os grandes líderes políticos Europeus, protagonistas da social-democracia, da democracia cristã e do socialismo democrático. Em 1973, em Bad Münstereifel, na Alemanha, fundou, com outros dissidentes do regime fascista, o Partido Socialista, como instrumento de afirmação da Democracia e da Liberdade, contribuindo para a promoção da rutura do sistema político então implantado em Portugal.

Com a Revolução dos Cravos, em 25 de Abril de 1974, volta a Portugal onde fará parte, em todos os momentos relevantes, nomeadamente no ano de 1975, do processo de afirmação e de defesa da Democracia e da Liberdade e da Justiça Social, contribuindo como Primeiro Ministro, mais tarde como Presidente da República, como Deputado Europeu, como Cidadão, para a construção de um País novo, por exemplo, através da implementação da Serviço Nacional de Saúde, da Escola Pública e da resposta de Apoio Social, entre outras das quais se destaca, igualmente, a adesão à Comunidade Económica Europeia, concretizada em 1986.

“Sempre Livre como um pássaro”, gostava de dizer. Na verdade, essa sua sempre afirmada e defendida Liberdade e Democracia é o que permite hoje, sobretudo àqueles que gostam de evocar Mário Soares pelo que consideram menos positivo na sua ação política, tantas vezes descontextualizando a ação coerente, fazerem-no, pese embora o facto de muitas vezes se



CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL  
*Reunião ordinária realizada em  
11 de dezembro de 2024*

apresentarem saudosos de tempos tristes e cinzentos da História de Portugal do século passado, em que contrariar o regime era sinónimo de prisão e tortura.

Terminando, saudamos o cidadão Mário Soares, por tudo o que fez por Portugal e pelos Portugueses. Chamemos-lhe “Márocas”, “o Bochechas” a verdade é que “Soares é Fixe”!... É Fixe, porque o seu legado está vivo e, tal como nos ensinou, tendo nós a responsabilidade de defender, afirmar e continuar o caminho, interessa ter presente que só é derrotado quem desiste de lutar!

Neste momento em que se celebra o Centenário do seu nascimento propomos, aos órgãos Autárquicos do Município, que lhe seja atribuída referência toponímica relevante na Cidade.

Viva Mário Soares!

Viva a Liberdade e a Democracia!

Viva Setúbal!

Viva Portugal!

Setúbal, 11 de dezembro de 2024

Os Vereadores do PS:

Fernando José

Victor Ferreira

Joel Marques

Nuno Cruz

